

PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

PROVINCIA

Publica-se diariamente

ASSIGNATURAS

Por anno 10\$000

Por semestre 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

Annuncios e outras publicações serão previamente ajustados

AVIZO

Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravidão.

PROVINCIA

Pedimos aos nossos assignantes que não paguem as suas assignaturas, o especial obsequio de satisfazer as quanto antes.

Os srs. assignantes de fóra poderão remetter-nos a importancia de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.

25 de Julho de 1882

A « Regeneração » em seu numero 56, de 23 do vigente pretendem fazer-nos uma insinuação, embora com cortezia, acerca do nosso procedimento perante a opinião publica.

Diz o collega que — intentamos desmentir o programma com que nos apresentámos á opinião publica, perdendo assim os fóros de uma folha moralizada. —

Não ha tal, permitta-nos dizer; pelo contrario, até hoje temos-nos mantido em attitude grave e sincera sempre que tratamos de assumptos que, pela sua importancia e gravidade, exijam uma discussão calma e reflectida, uma analyse circumspecta e criteriosa.

Causou-nos, pois, bastante surpresa o juizo

temerario que o collega fez a nosso respeito; tanto mais porque, até agora, as energicas considerações que temos feito sobre os desatinos da politica reinante, não soffreram ainda a menor contestação por parte do collega, o que realmente mais nos convence da sinceridade do nosso proceder.

Onde, por conseguinte, nos afastámos da senda do dever, ainda no começo da nossa missão?

Reconhecemos que o collega tem o necessario bom-senso para avaliar das funcções do jornalismo; por isso não nos arrojam a censural-o, como merecia, pelo modo irreflectido com que intenta censurar-nos.

Ignoramos quaes sejam as — questões no terreno fofo, escorregadio da individualidade — que temos affagado. Temos consciencia de que ainda não nos transviemos da senda do dever; salvo si o collega (o que é de estranhar) quer imper-nos a responsabilidade do que é totalmente alheio á causa essencial da nossa missão.

No entretanto não podemos deixar de formar o seguinte juizo: ou o collega da « Regeneração » incorreu em um engano bem palpavel sobre os rigorosos deveres da imprensa livre, ou, por constrangimento de sua consciencia, procura fugir da discussão, figurando uma inoportunidade de luta entre nós, por motivos que, artificialmente traçados, bem revelam a falta de dados necessarios para uma contestação firme e segura.

Attrahiram bastante a attenção do collega as — Cartas de um matuto —, serie de artigos humoristicos que têm sido publicados na — Secção livre — desta folha, nos quaes não descobrimos alguma indecencia ou immoralidade que os façam indignos da publicidade. O « Jornal do Commercio », da corte, que é o órgão de publicidade mais acreditado do Imperio, publicou por longo tempo as — Cartas de um caipira —, de estylo identico, sem que por isso perdesse os fóros de uma folha moralizada; notando-se ainda que o referido jornal abriu uma secção especial para a publicação das ditas — Cartas —, o que demonstrava ou ser obra da respectiva redacção ou que esta ligava-lhes particular interesse.

A propria « Regeneração », na sua — Secção ineditorial —, tem publicado artigos e correspondencias bastante virulentas, em desabono á propria moralidade, sem reserva de individualidades. Nós fomos uma das victimas; porém,

não culpavamos a redacção pelo simples facto de aceitar e publicar, na — Secção ineditorial — de sua folha, taes escriptos, da lavra de seus amigos e co-religionarios, sobre os quaes recahia a exclusiva responsabilidade d'elles.

Não pretendemos, nem nos seria licito, fazer uma defeza ao espirituoso auctor das — Cartas de um matuto —, que o collega qualifica de insulsas; elle fal-o-ha, porém, se quizer e lhe convier, no seu estylo.

No dia 18 do corrente o governo mandou pagar ao pharmaceutico Raulino Julio Adolpho Horn, a quantia de 10:715\$120 réis, importancia de medicamentos fornecidos durante o curto tempo em que reinou a epidemia em algumas localidades desta provincia.

Era o Sr. Raulino um dos fornecedores.

A questão com a Republica Argentina ainda não teve uma solução definitiva.

Não se póle portanto assegurar que deixara de realizar-se um rompimento fatal.

Não se sabe ainda ao certo o dia da chegada do novo presidente desta provincia.

TUBARÃO

Desta localidade escreve-nos dando o resultado da eleição municipal, que foi o seguinte.

Foram eleitos vereadores da camara municipal os seguintes cidadãos: João Cabral de Mello, José de Mello, Manoel Correia de Souza e Silva, Manoel Antonio de Souza Fernandes (conservador), Pedro da Silva Medeiros e José Antonio Cardoso (liberaes).

No dia 24 devia realizar-se o 2º escrutinio para preenchimento do uma vaga.

Os juizes de paz são os seguintes: Anacleto Elias de Bittencourt, José Teixeira Nunes, Vicente José de Mattos e José Antonio de Amorim (conservadores).

Em outro logar publicamos mais um importante discurso do illustrado Sr. E. Taunay, sobre a magna questão da grande naturalização.

O roçamento da provincia do Amazonas para
exercicio de 1882-1883 é 11.550: 198\$858
rs: sendo a despesa a seguinte:

Representação provincial....	40:720\$000
Secretaria do governo.....	41:700\$000
Instrução publica.....	265:090\$000
Culto publico.....	5:200\$000
Catechese e civilização de in- dios.....	1:200\$000
Saude e caridade publica....	38:000\$000
Obras publicas.....	663:760\$000
Fazenda provincial.....	101:650\$000
Força provincial.....	92:850\$000
Diversas despesas.....	299:928\$850
	1.550:198\$855

Desde algum tempo suspendeu-se a publicação do « Trabalho » periodico liberal da Laguna, redigido por individuos exaltados.

EXMES DE PREPARATORIOS

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

EM PORTUGUEZ:

Approveds plenamente

Adolpho Gustavo Silveira
 Diocleciano da Costa Doria Filho
 Dolval Targino de Souza
 Horacio Serapião de Carvalho
 Jovita Eloy
 Romão Martins Barbosa

Approveds

Estanislau Vieira Pamplona
Fabio Horacio Bueno
José Bueno Villela
José da Silva Paranhos
Pedro Maria Trompowsky Taulois
José Candido da Silva Vieira.

Amanhã é esperado dos portos do sul o paquete inglez «Cavour», segundo um telegramma.

CÂMARA DOS SRs. DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 7 DE
JULHO DE 1882

O Sr. Esgragnolle Taunay:—Sr. presidente, pela terceira ou quarta vez peço respeitosamente a V. Ex. que se digne mandar inserir na ordem dos nossos trabalhos o projecto que, ha quasi cinco mezes, tive a honra de apresentar á camara dos sis. deputados, isentando de direitos as cartas de naturalisação.

V. Ex. sabe que o ministerio passado de facto manifestou-se, senão radicalmente con-

trário a este projecto, pelo menos que lhe era pouco sympathico, o que, entre parenthesis não constitue na curta vida que teve ponto de sua historia digno de encomios e applausos. Atrazou propositalmente uma medida generosa, e sempre que os governos se oppoem a determinações marcadas com o cunho de sentimentos nobres e de alcance moral elevado fazem mal ao paiz que dirigem. A opposição do nobre ex ministro do imperio.

O SR. R. DOLPHO DANTAS:—Não apoiado, da minha parte não houve opposição.

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—... pelo me-
nos as palavras que profetiza quando entrou
em primeira discussão o projecto a que alludo
causaram-me não só estranheza mas certo
movimento de pezar, pois, levantando-se S.Ex.
com o prestigio da posição que então tinha e
fallando na conveniencia de um adiamento in-
definido, como são em geral os adiamentos,
condemnou *ipso facto* a discussão de um as-
sumpto, favoravelmente acolhido pelo espirito
geral eente liberal desta casa e que merecera
no dia da sua apresentação inequivocos signaes
de applauso. (*Apoiados*)

O SR. RODOLPHO DANTAS:— Combinei em que se tratasse do projecto na discussão da receita, onde elle cabe melhor, e particularmente mostrei ao nobre deputado que o projecto tinha um ponto em que era inconstitucional. Não me oppuz a elle; pelo contrario o aprecio.

O SE ESCRAGNOLLE TAUNAY:— Sr. presidente, a segurança que me dá o nobre ex-ministro do imperio faz-me crer que o projecto d'ora em diante caminhará com mais facilidade e será em breve lei do paiz para felicidade de todos nós.

Sei perfeitamente que no senado encontrará elle adheções, pois, como já tive occasião de dizer a esta camara, conversando eu com alguns Srs. senadores, tanto da parcialidade conservadora, como da liberal, affluçaram-me que achavam justas e boas as consequências das idéas contidas naquelle modesto plano, por mim proposto e apresentado. E' uma medida parcial sem duvida alguma, mas dessas medidas embora limitadas auferiremos bellos resultados (*Apoiados.*) Eu quizera que todos os meus illustres collegas se compenetrassem da necessidade urgentissima de cuidarmos no meio mais prompto e efficaz de darmos impulso ao Brazil; a colonização e a imigração do elemento europeu e principalmente, do germanico, quasi, poderia dizer o unico, que nos convem especialmente, pois é a raza que traz consigo grandes qualidades de energia e moralidade capazes de imprimir um cunho novo ao nosso futuro e rasgar lhe grandes horisontes. O allemão acha aqui no Brasil a paz e a tranquillidade do espirito que lhe faltam na sua patria e paga esse bem estar a essa felicidade com muito amor e dedicação ao paiz que lhe proporciona vida tranquilla e secegada. Na fim de poucos annos, não ha duvida possivel, e os factos o demonstram, a unica patria que elle tem é o Brasil, os seus irmãos os brasileiros. Como não havemos de procurar desenvolver sentimentos tão dignos e de vantagem para nós? Como não trabalharmos por activar o desabrochar de estímulos que alem de nobres nos são tão uteis? Não comprehendendo como se

póde trazer como argumento um calculo secco, financeiro, quando se trata de um grande resultado moral, quando pelo contrario na identificação completa da força e do trabalho estrangeiro está a origem de grandes proveitos para os cofres publicos. Porventura mais vale, para o thesouro, ter matas incultas e dominadas pelos selvagens, do que povoações florescentes e que pagam impostos, como, Joinville e Blumenau?

Si houve jamais dinheiro bem compensado, apesar de immensos esbanjamentos de que não podem ser culpados os estrangeiros, mas sim a pessima administração brasileira, cheia de irregularidades, abusos, papeladas e cavilações, si houve despesas bem pensadas, foram empregadas na colonisação allemã nas provincias do Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul.

Senhores, esta these é muito importante e eu quizera devidamente desenvolvê-la, embora aqui não seja a occasião opportuna.

UM SR. DEPUTADO:—Guarde-se para o orça-
mento da agricultura

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY : Não terei a palavra, pois fui inscripto em decimo oitavo lugar entre os que fallam contra, havendo outros tantos oradores a favor. Imagine-se o que sahirá dahi. (Riso.) Mas, senhores, chamar, attrahir a immigração allemã = vejam que já restrinjo—devera ser o assumpto de todos esses discursos ou, o que fôra mais proveitoso ainda, devera ser o pensamento sério e denominante do governo brasileiro. Cuidar em trabalhadores chinezes é uma perigosa aspiração, e senão attendam a que o chinez só quer dinheiro, ao passo que o europeu exige tambem medidas de ordem moral. O chinês vem de seu paiz impellido pela fome e pela desgraça; o europeu não o abandona só por isso, mas procura tambem felicidade para si e para os seus filhos. O allemão, sobretudo, que immigra obedece a sentimentos muito complexos e quando deixa a Allemanha, na energia das suas resoluções, está decidido a tomar uma segunda patria para a qual leva os grandes estimulos e qualidades da sua raça. (Apoiados.) Nem estabeleçamos paralelo entre os dous elementos de trabalho. Um, o europeu, é o fructo da idade e de uma decisão penosa, mas decisiva; o outro, resultado de circumstancias de momento e sob a influencia do instincto de conservação, ganhar o que que seja para não morrer à fome. Demais, que precisamos neste paiz é de exemplo: é a escola da actividade. O que incita o nosso paiz, o nosso matuto a trabalhar é ver, na prosperidade e o bem-estar do imigrante, que elle sahir da miseria, o que lucta é comparar a casinha alva, polida do allemão, ornada de cortinas e rodeada de um jardim de um pomar, com o seu rancho miseravel aberto a todos os ventos, esburacado, sem visões internas, e trazendo os signaes evidentes da indolencia e da desgraça, em que habita desde os primeiros dias da vida. (Apoiado.) O nacional que quer trabalhar faz tanto como o colono activo. Prespera até com mais rapidez, pois a intelligencia do brasileiro é promette viva.

Muitas vezes, Sr. presidente, notei essa dif-
ferença imensa, quando viajava pela pro-

cia de Santa Catharina, entre as moradas de brasileiros que habitam na zona proxima ás colonias allemãs e as qua dellas fleavam distes o desolação, a tristeza, todos os stygmata da preguiça: crianças semi-nuas, a tirilarem de frio, debaixo de uma coberta de sape sustentada em quatro esteios, às vezes prestes a cahirem; mulheres desgrenadas, diante de um fogo apagado, acocoradas em uma velha esteira em uma contemplação bestial ao passo que os paes e os maridos ou estão pescando ou estão estirados ao sol esperando que lhes chegue a vontade de trabalhar.

Nas outras, pelo contrario, onde já se nota o influxo benefico da actividade, quanta alegria limpeza e felicidade! Quanto progresso e quanto desejo de progredir mais e mais! Todos participam do momento impresso pelo chefe da familia e as crianças, desde a mais tenra idade, acostuma-se a ser uteis e a se occupar.

Isto, senhores, em relação ás colonias agricolas, mas até nas agglomerações italianas das cidades, contra as quaes ha com razão justas prevenções, notamos muita força de trabalho e methodo. Aliás esses mesmos italianos portam-se por toda parte no Brazil muito bem e são dignos de apreço e de louvor. Durante a epidemia da cidade de Vassouras, da coloniasinha italiana lá existente só ha elogios a leer. Façamos justiça a quem a mereço.

Paro, porém, nestas considerações; mas pedirei a V. Ex. Sr. presidente, que mesmo em attenção ao programma do actual presidente do conselho, Visconde de Paranaguá, expendido ha poucos dias nesta casa de para ordem dos seus trabalhos esse projecto a que me refiro. S. Ex. affiançou nos que se occuparia de duas grandes questões: alargamento das regalias municipaes e da immigração.

Ora, senhores, são estes dous pontos a que attendem o projecto, doado as municipalidades o privilegio de conceder carta de naturalisação e se o duvida alguma essa facilidade concorrer para o incremento da immigração espontanea (apoiados), que todos nós devemos ardente, mente desejar.

Tenho certeza de que a minha insistência não será causa de reparo. Ha bastante tempo que eu não tocava neste assumpto da minha particular affeição empenhado como estava em ajudar a derrubar o ministerio 21 de Janeiro, que eu considerava como prejudicial ao progresso deste paiz e altamente inconveniente a conservadores e liberais («Apartes.») Hoje as minhas preocupações devem ser outras, e volto-me para as questões de colonisação e immigração europea, assegurando á camara que a ellas ligot a importancia que por vezes não duvidarei tornar-me importuno (Não apoiados).

O SR. THOMAZ POMPEU: Tem V. Ex. toda a razão. (Apartes.)

O SR. ESCRAGNOLLE TAUNAY:

— Aproveito a occasião de achar-me na tribuna para mandar á mesa um requerimento de informações, pois encontro no relatorio do sr. ex-ministro da marinha um ponto, que me cau sou justificada estranheza. s. ex. tratando do arsenal de Pernambuco, diz lo seguinte (lé):

« Quando foi reduzido o pessoal desse arsenal foram despedidos muitos operarios que pertenciam ao antigo quadro e haviam contribuidos

para o fundo das pensões. Parece-me de justiça que se lhes restituam as qualidades com que concorreram, desde que forão despedidos, por se ter reduzido o quadro." Julgo portanto, de oportunidade mandar á mesa o meu requerimento. Creio que o governo actual iniciará bem a gestão dos negocios publicos res. tituindo aos outros aquillo que não lhe pertence, (Muito bem)

EDITAL

A Camara municipal desta capital faz saber que não havendo concorrentes a arrematação de aferição de pesos e medidas, será esse serviço feito em uma das salas da mesma camara, em todos os dias das 10 horas da manhã as 2 da tarde, de conformidade com o Decreto n. 5169 de 11 de Dezembro de 1882, pelo Collaborador Polycarpo Vieira da Cunha - Brasil.

As casas de negocio deverão ter seus pesos e medidas aferidos até o dia 30 de Setembro do corrente anno, sob pena de multa marcada no respectivo código de Posturas. E para que ninguem allegue ignorancia e seja cumprido fielmente as disposições do citado decreto, mandou-se lavarar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado em todas as Freguezias do Municipio nos logares mais publicos. Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro 12 de Junho de 1882.

O Presidente *Manoel José de Oliveira.*

O Secretario *Domingos G. da S. Peizoto.*

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTE INGLEZES

30 RUA D PRINCIPE 30

DESTERRO

REDUÇÃO

DE

25 % sobre passagens

COMPANHIA DE PAQUETES

A' VAPOR

Linha de sul

CANOVA

CALDERON

CERVANTES

CAVOUR

Recebe passageiros para

Rio de Janeiro	de 1ª classe	ré	458000
	» 3ª »	prôa	158000
Santos	» 1ª »	ré	458000
	» 3ª »	prôa	158000
Paranaguá	» 1ª »	ré	158000
	» 3ª »	prôa	78500
Rio Grande	» 1ª »	ré	458000
	» 3ª »	prôa	158000
Porto-Alegre	» 1ª »	ré	678500
	» 3ª »	prôa	228500
Montevideo	» 1ª »	ré	618000
	» 3ª »	prôa	228500

Desterro, 23 de Julho de 1882.

O agente, *Domingos Luis da Costa.*

TOEINT

DICCIONARIO

TOPOGRAPHICO E HISTORICO

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.

POR

LERY SANTOS

AUTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes condições:

Encadernado 10\$000
Em brochura 8\$000

PHARMACIA POPULAR

DE

EUFARSIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieio e modicidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

N. 5

MUZICA

João Adolpho Ferreira da Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições

mensaes

1 vez por semana 3\$000
2 vezes " " 6\$000
3 " " " " 9\$000

UMA FLOR NO BAILE

POLKA PARA PIANO

por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

A venda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

TOSSES

BRONQUITES CONSTIPAÇÕES
COQUEULUCHE

O unico medicamento capaz de curar
estes males é o

XAROPÉ DE GUACO
E EUCALYPTUS

preparado unicamente na

PHARMACIA POPULAR

AOS DOUS OCEANOS

DEPOSITO ESPECIAL

DE

FAZENDAS E MODAS

DE

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

A

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Acha-se neste NOVO ESTABELECIMENTO
á disposição das Exmas. Sras.

UM LINDO E VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

Fazendas, objectos de lã, armário, vinho, novidades e modas,

tudo escolhido com especialidade de
GOSTO E CAPRICHIO

O dono deste estabelecimento querendo adoptar
um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas

sómento á dinheiro á vista

sem excepção de pessoa alguma. O comprador
pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOAO PINTO 8

Innocencio J. C. Campinas

EMPREZA

DE COLONISAÇÃO

das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão.

O director faz publico aos que queiram estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais ferteis desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriaes e economicos, (condição esta essencial para a admissão); e fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa da força maior for preciso Esta COLONIA ESPONTAMEA tera o nome:

COLONIA GRÃO PARA

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Laranjeiras, Vacca, Denomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligada por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empresa.

O pagamento dos lotes de terra pôde ser feito á vista ou prazos convencionados; e os preços e as areas dos lotes serão ajustados pelo director.

O DIRECTOR

C. M. S. LESLIE.